

QUALIDADE DE ATENDIMENTO DO SUS PARA A POPULAÇÃO LGBT: UMA ANÁLISE DO PONTO DE VISTA DOS PACIENTES

LUCAS TANIKAWA DE OLIVEIRA; PAULO ROBERTO TELLES PIRES DIAS

INTRODUÇÃO: A conquista por reconhecimento e direitos da população LGBT avançou muito nas últimas décadas, mas a realidade prática de muitas instituições avança vagarosamente nesse sentido, como é o caso da rede pública de saúde. Para corrigir essas distorções é necessário conhecer opiniões e vivências dessa população sobre a qualidade do atendimento e reconhecimento de direitos. **OBJETIVOS:** Avaliar atendimentos à saúde realizados para a população LGBT no SUS, visando a melhoria destes serviços. **METODOLOGIA:** Foi realizada análise qualitativa com triangulação de dados em pesquisa multicêntrica realizada pelo Ministério da Saúde (regional do Rio de Janeiro). Usou-se um referencial teórico de análise do discurso. As entrevistas às pessoas LGBT (organizadas em grupos) seguiram um roteiro semi-estruturado. As gravações foram transcritas para posterior leitura e análise. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes acredita que o SUS precisa melhorar o atendimento. Entre as principais críticas apresentadas temos: a falta de respeito nos atendimentos; recusa em usar o nome social; o desconhecimento dos profissionais quanto às peculiaridades do grupo, gerando inaptidão para um atendimento adequado; e despreparo pessoal dos profissionais, incluindo o que dificultou uma forma correta de tratar, lidar, manter boa comunicação e dar orientações precisas a essa população quanto aos cuidados com a saúde. Houve queixas sobre serem tratados de forma preconceituosa e de haver uma preconceção dos possíveis problemas de saúde existentes (Ex. necessidade de tratamento de IST e HIV), além do menosprezo à questões psicológicas. **CONCLUSÃO:** Tornou-se evidente que o atendimento do SUS para a população LGBT precisa melhorar. Também pôde-se notar que há diferenças na qualidade do atendimento para os diferentes subgrupos da população LGBT, de modo que alguns sofrem mais preconceito, recebendo atendimento pior que outros. Ressalta-se o despreparo e preconceito dos profissionais como aspecto central no problema. Assim, faz-se necessário criar ações públicas que dêem visibilidade ao tema, gerando maior conscientização, além de adequado treinamento e preparo profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: Lgbt, Preconceito, Qualidade de atendimento, Sus, Treinamento profissionais de saúde..